**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CABEÇA**

**TÉCNICA:**

Aquisições multiplanares de imagens enfatizadas em T1, T2 com supressão do sinal do tecido adiposo e técnica FLAIR, T2\* e difusão. Após a injeção EV do meio de contraste paramagnético, obtidas aquisições 3D e 2D em T1, com e sem supressão do sinal do tecido adiposo.

**ACHADOS:**

Pequenos focos com hipossinal esparsos no couro cabeludo, que devem estar relacionados ao gel de eletroencefalograma.

O cortéx das porções posteriores dos giros temporais superior, médio e inferior esquerdos encontra-se espessado e com leve hipersinal difuso em T2 e FLAIR. Há área focal de perda da diferenciação córtico-subcortical no giro temporal inferior, onde há pequeno foco relativamente circunscrito de sinal mais intenso em T2/FLAIR no córtex suprajacente. Discreto apagamento dos sulcos corticais regionais. Tênue hipersinal em T2 na substância branca do istmo temporal. Não há realce pelo meio de contraste ou de restrição à difusão.

Demais estruturas encefálicas com posições, morfologia e características de sinal normais.

Não foram caracterizadas áreas de contrastação patológica ou de restrição à difusão.

**IMPRESSÃO: Espessamento cortical difuso temporal posterior esquerdo, achado que pode representar displasia cortical entre outras possibilidades. Sugere-se prosseguir a investigação com exames neurofuncionais a fim de determinar se há correlação anatômica com as crises convulsivas e realizar a RM em aparelho de mais alto campo (3.0 Teslas) para avaliação de diagnósticos diferenciais, entre os quais eventual neoplasia de baixo grau (área ovalada intralesional em giro temporal inferior).**

**Relatado por: Dra. Gabriela Grinberg Dias CRM 120280**

**Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dra. Gabriela Grinberg Dias CRM 120280 e Dr. Edson Amaro Jr. CRM 78604**